

Relatório de Atividades e Contas 2025

[THE PORTO PROTOCOL FOUNDATION]

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several loops and a long tail.

Índice

I. APRESENTAÇÃO	3
1. Missão e eixos de atuação estratégica.....	3
2. Órgãos sociais.....	3
II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2025	4
Enquadramento.....	4
PROJETOS	4
CONCLUSÃO	7
Demonstração da Posição Financeira Individual a 31 de dezembro 2025	8
Demonstração Individual de Resultados por Natureza de 2025	8
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa de 2025	9
Demonstração Individual dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro 2025 e 31 de dezembro 2024	9
1. Fluxos de Caixa	10
2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros ..	10
3. Gestão do património	13
4. Diferimentos	13
5. Fundos Patrimoniais.....	13
6. Clientes.....	13
7. Estado e outros Entes Públicos	13
8. Outras Dívidas a Pagar	14
9. Benefícios concedidos a terceiros	14
10. Vendas e serviços prestados	14
11. Donativos e subsídios recebidos.....	14
12. Fornecimento e Serviços Externos.....	15
13. Gastos com pessoal	15
14. Outros rendimentos.....	15
15. Outros Gastos e Perdas	15
16. Imposto sobre o Rendimento	16
17. Eventos Subsequentes.....	16

I. APRESENTAÇÃO

1. Missão e eixos de atuação estratégica

O Porto Protocol tem como missão a construção de uma rede de agentes de mudança e de soluções climáticas viáveis para a cadeia de valor do vinho, de modo que, de forma coletiva e colaborativa, possamos contribuir efetivamente para a emergência climática.

De modo a materializar esta missão, o Porto Protocol definiu como principais linhas de atuação:

- **DIVULGAÇÃO** de boas práticas, projetos, ferramentas, soluções, iniciativas, artigos e estudos, elaborados pela fundação, pelos nossos membros e / ou instituições nacionais ou internacionais, com o objetivo de reduzir o impacto das alterações climáticas
- **ORGANIZAÇÃO** de eventos, seminários e webinars, palestras, encontros, com o objetivo de promover e inspirar a proteção do meio ambiente, a redução do impacto das alterações climáticas ou do património natural
- **PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO** de programas ou ferramentas ambientais, em parceria com os nossos membros ou com outras instituições
- **INTERCÂMBIO E ENVOLVIMENTO** em projetos e parcerias com instituições nacionais e internacionais com o mesmo objetivo ou semelhante

2. Órgãos sociais

- **Conselho de Administração**

Rui Jorge de Almeida e Sousa Magalhães

David Bruce Fonseca Guimaraens

- **Diretor Executivo**

Adrian William Michael Bridge

- **Fiscal Único**

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC (representado por Catarina Isabel Vieira Pereira)



II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2025

Enquadramento

2025 foi um ano de verdadeira consolidação da comunidade do Porto Protocol, marcado pelo reforço das relações entre membros, pela expansão internacional das iniciativas e pelo desenvolvimento de projetos colaborativos com impacto prático no terreno.

CONSOLIDAÇÃO DA COMUNIDADE

Um dos objetivos estratégicos da Fundação registou avanços significativos em 2025: o reforço do sentido de comunidade entre os membros. Mais ainda, a organização deu as boas-vindas a mais de 20 empresas, provenientes de diversos países.

O progresso verificado em 2025 resultou diretamente das diversas atividades realizadas ao longo do ano, em particular:

- eventos presenciais
- workshops técnicos
- encontros informais entre membros

Estas iniciativas permitiram que muitos membros se conhecessem pessoalmente, reforçando relações de confiança e promovendo uma maior troca de experiências.

Neste contexto, destacou-se o reforço da lógica de ação coletiva que já caracterizava o Porto Protocol, mas que se tornou mais evidente ao longo de 2025, traduzindo-se numa maior participação ativa dos membros na construção das iniciativas e projetos desenvolvidos.

Este processo deu origem a uma dinâmica crescente de cocriação, com projetos desenvolvidos a partir dos contributos da comunidade, refletindo desafios reais e soluções testadas no terreno.

PROJETOS

- **Climate talks**

O programa de Climate Talks manteve-se intenso ao longo de 2025 (pelo sexto ano consecutivo), com especial enfoque na área da biodiversidade, fortemente impulsionado pela parceria com a **Regenerative Viticulture Foundation**.

Estas sessões continuaram a afirmar-se como um espaço de partilha entre produtores, especialistas e investigadores, abordando temas como:

- viticultura regenerativa
- gestão do solo e biodiversidade
- resiliência dos ecossistemas
- adaptação às alterações climáticas

- **Science Talks**

Em paralelo, 2025 marcou o lançamento das **Science Talks**, em parceria com o International Vintage Master. Trata-se de um novo formato de webinars, que visam trazer para a comunidade de produtores, de forma mais acessível, resumida e interativa, os principais insights provenientes da ciência e da investigação.



Estas sessões foram desenhadas para:

- traduzir conhecimento científico em linguagem prática
- aproximar investigadores e produtores
- facilitar a aplicação de conhecimento no terreno

O lançamento deste formato contribui diretamente para um dos objetivos estratégicos da Fundação: **reforçar o seu papel como ponte entre a ciência e a prática.**

Importa reforçar que tanto as Climate Talks como as Science Talks refletiram, na sua maioria, a lógica colaborativa subjacente à atividade da Fundação.

• **Unpacking Wine Guide**

Um dos mais importantes avanços do Porto Protocol enquanto organização deu-se com o lançamento do Unpacking Wine Guide, em dezembro de 2024.

Este lançamento, bem como o trabalho de promoção desenvolvido ao longo de 2025, representaram dois marcos importantes:

- o guia foi fruto da colaboração entre vários membros, constituindo um documento co-criado por dezenas de empresas do setor
- afirmou-se como um entregável estruturante, posicionando o Porto Protocol como um hub de conhecimento prático.

O guia foi amplamente promovido através de:

- eventos e conferências
- workshops técnicos
- apresentações institucionais

A sua divulgação foi reforçada através de parcerias com entidades regionais e programas de certificação, permitindo disseminar conhecimento de forma mais massificada e em mercados e regiões-chave como:

- Nova Zelândia
- Nova Iorque
- Califórnia
- França
- Espanha

O **Unpacking Wine Guide** afirmou-se como uma ferramenta única na indústria do vinho, explorando de forma aprofundada o elemento que mais impacta a pegada ambiental da sua produção: a embalagem. É hoje reconhecido, e utilizado por inúmeras empresas como uma ferramenta de apoio à decisão em packaging, reunindo:

- análise dos impactos ambientais dos materiais
- fatores-chave para decisões informadas
- exemplos reais de produtores
- orientações práticas e acionáveis



Para além do setor vitivinícola, o guia foi também apresentado em fóruns mais amplos ligados à sustentabilidade e embalagem, permitindo expandir o alcance do Porto Protocol para além do mundo do vinho.

- **Zero Waste Bar Guide (“The Last Straw”)**

O **Zero Waste Bar Guide** em parceria com duas outras organizações (**Sustainable Wine Solutions** - importadora de vinho para o Reino Unido- e a **Sustainable Restaurant Association**). O objetivo do mesmo é contribuir para a redução de desperdício no setor da hospitalidade, reunindo exemplos práticos e soluções aplicáveis a bares e restaurantes.

O guia demonstra como é possível implementar modelos de economia circular na operação diária, reforçando a ligação entre o setor do vinho e a restauração, e ampliando o impacto do Porto Protocol ao longo da cadeia de valor.

- **Rede Colaborativa Living Vineyards**

- **Workshops**

No âmbito da rede colaborativa Living Vineyards deu-se continuidade à realização de workshops ONLINE dedicados à partilha de práticas de biodiversidade e restauro de ecossistemas.

O formato evoluiu face a 2024, permitindo uma abordagem mais focada e concreta, com cada sessão centrada em desafios específicos apresentados pelos membros.

- **Living Vineyards Tour**

O **Living Vineyards Tour**, uma extensão da rede colaborativa com o mesmo nome, foi um dos momentos mais marcantes do ano.

A iniciativa resultou da vinda à Europa de um membro internacional (Kelly Mulville, Paicines Ranch), tendo dado origem a uma série de encontros em diferentes países.

Ao longo do tour foram realizados **12 workshops** em **7 países** incluindo produtores e duas universidades parceiras (como a Geisenheim University e Bordeaux Sciences Agro).

Cada evento combinou:

- sessões de enquadramento técnico
- visitas a vinhas
- observação de práticas regenerativas no terreno
- momentos de discussão e partilha entre participantes

Foram reunidos dezenas de produtores em cada encontro, promovendo a troca direta de experiências e reforçando o papel da Fundação enquanto facilitadora de conhecimento prático.

Este projeto destacou-se pela sua dimensão humana e colaborativa, evidenciando a importância da aprendizagem entre pares na construção de uma resposta coletiva às alterações climáticas.

- **Relatório Saving Every Drop in Wine**

Em 2025 teve início o desenvolvimento do relatório “Saving Every Drop”, dedicado ao papel da água na vitivinicultura.

Este projeto reúne contributos da comunidade e de especialistas internacionais, abordando a água como um fator crítico para o futuro do setor.

O relatório integra:

- fundamentos de ecologia da água e equilíbrio hidrológico
- o papel do solo e da hidrologia regenerativa
- análise da pegada hídrica (green, blue e grey water)
- soluções práticas para vinha e adega
- casos reais de produtores

Reforça-se a ideia de que não existem soluções universais, mas sim abordagens adaptadas a cada território e contexto

- **Eventos e presença internacional**

Em 2025, foram várias as oportunidades para o Porto Protocol apresentar o seu trabalho nas suas diferentes áreas de impacto, levando o seu conhecimento a diversos países e a fóruns para além do setor do vinho.

Destacam-se participações em eventos como:

- ProWein, Alemanha
- Wine Paris, França
- Organic & Biodynamic Winegrowing Conference, Nova Zelândia
- Outros países e eventos

Também a Prowein foi reflexo do espírito colaborativo: em parceria com a entidade organizadora, Messe Dusseldorf, e com a agência de design Will Creative, foi criado um **hub dedicado à sustentabilidade no vinho**, que incluiu:

- dezenas de Climate Talks
- provas de vinhos de membros
- instalações interativas (ex: impacto do peso da garrafa, consumo de recursos)
- conversas e debates sobre toda a cadeia de valor

Este espaço permitiu apresentar de forma prática, interativa e acessível, os principais temas trabalhados pela Fundação, desde a viticultura regenerativa até às questões de packaging e logística.

CONCLUSÃO

2025 afirmou o Porto Protocol como uma comunidade cada vez mais ativa, colaborativa e orientada para a ação. Os projetos desenvolvidos ao longo do ano demonstram a capacidade da Fundação em transformar conhecimento partilhado em soluções práticas, aplicáveis no terreno.

Num contexto de crescente complexidade e urgência climática, o Porto Protocol reforça assim o seu papel como facilitador de uma resposta coletiva da indústria do vinho, baseada na colaboração, na partilha e na experimentação.

CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2025

Demonstração da Posição Financeira Individual a 31 de dezembro 2025

	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Outros ativos financeiros	6	1.403	1.403
		1.403	1.403
Ativo corrente			
Clientes	7	1.968	9.408
Outros créditos a receber	8	4.780	235
Diferimentos	9	242	176
Caixa e depósitos bancários	4	23.451	14.061
		30.441	23.879
Total do ativo		31.844	25.282
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	350.000	350.000
Resultados transitados		(526.317)	(422.280)
		(176.317)	(72.280)
Resultado líquido do período		(36.034)	(104.037)
Total dos Fundos		(212.351)	(176.317)
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	4.285	2.771
Estado e outros entes públicos	10	3.686	3.972
Outras dívidas a pagar	13	236.226	194.761
Diferimentos	9	-	95
		244.196	201.599
Total do passivo		244.196	201.599
Total dos Fundos e do passivo		31.844	25.282

Demonstração Individual de Resultados por Natureza de 2025

	Nota	31 de dezembro 2025	31 de dezembro 2024
Vendas e serviços prestados	14	19.442	23.014
Subsídios à exploração	15	113.676	-
Fornecimentos e serviços externos	16	(48.005)	(19.055)
Gastos com o pessoal	17	(120.433)	(103.731)
Outros rendimentos	18	1.115	10
Outros gastos	19	(1.830)	(4.275)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(36.034)	(104.037)
Resultados antes de impostos		(36.034)	(104.037)
Resultado líquido do exercício		(36.034)	(104.037)

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa de 2025

	31 de dezembro	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	27.340	25.265
Pagamentos a fornecedores	(39.262)	(36.009)
Pagamentos ao pessoal	(111.801)	(100.326)
Caixa gerada pelas operações	(123.723)	(111.070)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/ pagamentos	19.437	119.825
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(104.286)	8.755
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	113.676	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	113.676	-
Variação de caixa e seus equivalentes		
	9.391	8.755
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.061	5.306
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23.451	14.061
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa		
Depósitos bancários	23.451	14.061
	23.451	14.061

Demonstração Individual dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro 2025 e 31 dezembro 2024

	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 31 de dezembro de 2023	350.000	(309.813)	(112.467)	(72.280)
Alterações no período				
Aplicação do resultado 2023	-	(112.467)	112.467	-
	350.000	(422.280)	-	(72.280)
Resultado líquido do período			(104.037)	(104.037)
Resultado integral			(104.037)	(104.037)
A 31 de dezembro de 2024	350.000	(422.280)	(104.037)	(176.317)
Operações no período				
Aplicação do resultado 2024	-	(104.037)	(104.037)	-
	-	(526.317)	-	(176.317)
Resultado líquido do período			(36.034)	(36.034)
Resultado integral			(36.034)	(36.034)
A 31 de dezembro de 2025	350.000	(526.317)	(36.034)	(212.351)

1. Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários	23.451	14.061
Caixa e equivalentes de caixa	<u>23.451</u>	<u>14.061</u>

2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

2.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o valor de aquisição pelo método das quotas constantes, iniciando-se a sua depreciação quando o bem se encontra disponível para uso.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.



2.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

2.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

2.7. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.



3. Gestão do património

Não aplicável.

4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o valor registado na rubrica de diferimentos apresenta os seguintes saldos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros	242	176
Gastos a reconhecer	242	176
Outros rendimentos	-	95
Rendimentos a reconhecer	-	95

5. Fundos Patrimoniais

Dotação Fundos

A dezembro de 2025 a dotação da Fundação The Porto Protocol é de trezentos e cinquenta mil euros realizada pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

6. Clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	1.968	9.408
	1.968	9.408

7. Estado e outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe dos saldos é conforme segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Credor</u>	<u>Credor</u>
Impostos s/ rendimento - IRS	1.376	1.297
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	230	805
Contribuições p/ segurança social	2.080	1.870
	3.686	3.972



8. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de outras dívidas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros credores		
Credores diversos - Grupo	220.000	179.548
Acréscimos de custos		
Férias, sub. férias e bônus	15.734	14.146
Outros	492	1.067
Outras dívidas a pagar	<u>236.226</u>	<u>194.761</u>

9. Benefícios concedidos a terceiros

No período não existem benefícios concedidos a terceiros.

10. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prestação Serviços		
Mercado interno	19.442	23.014
Vendas e prestações de serviços	<u>19.442</u>	<u>23.014</u>

11. Donativos e subsídios recebidos

A 31 de dezembro de 2025 a rubrica de subsídios à exploração diz respeito a donativos recebidos.



12. Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços especializados	25.070	9.760
Serviços bancários	942	718
Comunicação	1.281	1.178
Contencioso e notariado	150	265
Outros	20.561	7.135
	<u>48.004</u>	<u>19.055</u>

13. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal incorridos durante o exercício de 2025 e 2024 foram:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações		
Pessoal	93.622	82.440
Sub-total	<u>93.622</u>	<u>82.440</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	19.433	17.460
Outros	7.377	3.831
Sub-total	<u>26.810</u>	<u>21.291</u>
	<u>120.433</u>	<u>103.731</u>

14. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos para o exercício de 2025 e 2024 é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimentos suplementares	1.107	-
Outros	8	10
	<u>1.115</u>	<u>10</u>

15. Outros Gastos e Perdas

O detalhe dos outros gastos e perdas é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outros Gastos	1.830	4.275
Total Outros gastos	<u>1.830</u>	<u>4.275</u>



16. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

17. Eventos Subsequentes

Não existiram após a data de balanço a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais ou significativos que alterem os dados apresentados.

A Administração não antecipa qualquer impacto significativo no negócio resultante do conflito na Ucrânia, pelo menos enquanto o conflito se cingir a essa região. Alguns efeitos secundários afetarão seguramente o negócio no que diz respeito ao aumento de custos operacionais decorrente do ressurgimento da inflação que este conflito veio agudizar.

O Contabilista Certificado:



O Diretor Executivo:

